

Capítulo 10

**JOGOS PSICOMOTORES NA EDUCAÇÃO FÍSICA
ESCOLAR: ESTRATÉGIA COADJUVANTE NO
DESENVOLVIMENTO DE ESTUDANTES DO
ENSINO FUNDAMENTAL COM TDAH DA ESCOLA
PAULO ZIMMERMANN - RIO DO SUL - SANTA
CATARINA**



**JOGOS PSICOMOTORES NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: ESTRATÉGIA
COADJUVANTE NO DESENVOLVIMENTO DE ESTUDANTES DO ENSINO
FUNDAMENTAL COM TDAH DA ESCOLA PAULO ZIMMERMANN - RIO
DO SUL - SANTA CATARINA**

**PSYCHOMOTOR GAMES IN PHYSICAL EDUCATION AT SCHOOL: A
SUPPORTIVE STRATEGY IN THE DEVELOPMENT OF ELEMENTARY
SCHOOL STUDENTS WITH ADHD AT PAULO ZIMMERMANN SCHOOL -
RIO DO SUL - SANTA CATARINA**

Rafael de Andrade

Marcela Tarciana Cunha Silva Martins

Resumo: O presente estudo teve como objetivo analisar o uso dos jogos psicomotores nas aulas de Educação Física como estratégia coadjuvante no desenvolvimento de estudantes do ensino fundamental diagnosticados com Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). A pesquisa foi desenvolvida na Escola de Educação Básica Paulo Zimmermann, localizada no município de Rio do Sul, Santa Catarina, envolvendo três estudantes com diagnóstico confirmado de TDAH, matriculados no 3º e 4º anos do ensino fundamental. Trata-se de uma pesquisa de campo, de natureza quali-quantitativa, descritiva, utilizando como instrumento de avaliação a Escala de Desenvolvimento Motor (EDM), proposta por Rosa Neto, aplicada antes e após um programa composto por vinte e quatro sessões de jogos psicomotores. Também foram aplicados questionários abertos aos professores e familiares dos participantes, buscando identificar possíveis mudanças no comportamento, na aprendizagem e nas relações sociais. Os resultados evidenciaram evolução significativa no desenvolvimento motor dos estudantes, especialmente nos aspectos relacionados ao equilíbrio, coordenação motora global e fina, esquema corporal, orientação espacial e temporal. Observou-se ainda melhora na atenção,

concentração, interação social, controle emocional e participação nas atividades escolares. Os relatos de professores e familiares corroboraram os dados obtidos pela avaliação motora, indicando aumento da autoconfiança, maior envolvimento nas atividades pedagógicas e melhoria das relações interpessoais. Conclui-se que os jogos psicomotores constituem uma estratégia pedagógica eficiente, acessível e capaz de contribuir significativamente para o desenvolvimento integral de estudantes com TDAH, fortalecendo o papel da Educação Física Escolar como espaço de inclusão, aprendizagem e desenvolvimento humano.

Palavras-chave: Psicomotricidade; TDAH; Educação Física Escolar; Desenvolvimento Motor; Inclusão.

Abstract: This study aimed to analyze the use of psychomotor games in Physical Education classes as a supporting strategy for the development of elementary school students diagnosed with Attention Deficit Hyperactivity Disorder (ADHD). The research was conducted at Paulo Zimmermann Basic Education School, located in Rio do Sul, Santa Catarina, Brazil, involving three students diagnosed with ADHD. The study was characterized as descriptive field research with a qualitative and quantitative approach. The Motor Development Scale (EDM), developed by Rosa Neto, was applied before and after an intervention consisting of twenty-four psychomotor game sessions. Open-ended questionnaires were also administered to teachers and parents to identify changes in behavior, learning, and social interaction. The results demonstrated significant improvements in motor development, especially regarding balance, gross and fine motor coordination, body schema, spatial and temporal orientation. Behavioral improvements were also observed in attention, concentration, emotional control, social interaction, and participation in school activities. Reports from teachers and parents confirmed the effectiveness of the intervention, highlighting increased self-confidence, greater engagement in school tasks, and improved interpersonal relationships. It is concluded that psychomotor games represent an effective pedagogical strategy capable of promoting the integral development of students with ADHD

while reinforcing the inclusive role of School Physical Education.

Keywords: Psychomotricity; ADHD; School Physical Education; Motor Development; Inclusion.

INTRODUÇÃO

O Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é reconhecido como um transtorno do neurodesenvolvimento caracterizado por sintomas persistentes de desatenção, hiperatividade e impulsividade, capazes de comprometer o desempenho acadêmico, o desenvolvimento motor, a socialização e as relações interpessoais. Esses prejuízos tornam-se mais evidentes durante a infância, especialmente após o ingresso da criança no ambiente escolar, momento em que as demandas relacionadas à concentração, organização, autocontrole e convivência social passam a ser mais intensas.

No contexto da Educação Física Escolar, esses desafios tornam-se ainda mais perceptíveis, pois a participação nas atividades depende diretamente da coordenação motora, do equilíbrio, da atenção às instruções e da interação com os colegas. Diante dessa realidade, torna-se indispensável que o professor utilize estratégias pedagógicas capazes de favorecer a participação efetiva desses estudantes, promovendo sua inclusão e contribuindo para seu desenvolvimento integral.

Entre as diferentes possibilidades pedagógicas, os jogos psicomotores destacam-se por estimular simultaneamente aspectos motores, cognitivos, emocionais e sociais. Essas atividades favorecem o desenvolvimento da coordenação motora, do esquema corporal, da lateralidade, da orientação espacial e temporal, além de contribuírem para o fortalecimento da atenção, da concentração e da autorregulação emocional, competências frequentemente comprometidas em estudantes com TDAH.

A literatura apresentada na dissertação demonstra que a psicomotricidade compreende o indivíduo de forma integral, considerando o movimento corporal como elemento fundamental para o

desenvolvimento humano e para a aprendizagem. Nesse sentido, a utilização de jogos psicomotores nas aulas de Educação Física representa uma estratégia pedagógica capaz de favorecer não apenas o desempenho motor, mas também o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social dos estudantes.

Diante desse cenário, este estudo teve como objetivo analisar o uso dos jogos psicomotores nas aulas de Educação Física como alternativa coadjuvante para o desenvolvimento de estudantes do ensino fundamental com TDAH da Escola de Educação Básica Paulo Zimmermann, localizada no município de Rio do Sul, Santa Catarina, buscando verificar seus efeitos sobre o desenvolvimento motor, comportamento, aprendizagem e convivência social.

METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa de campo, de natureza quali-quantitativa e descritiva, desenvolvida com o propósito de analisar os efeitos da utilização de jogos psicomotores nas aulas de Educação Física Escolar como estratégia coadjuvante para o desenvolvimento de estudantes com Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). A opção por esse delineamento metodológico permitiu compreender tanto os aspectos mensuráveis relacionados ao desenvolvimento motor quanto as percepções de professores e familiares acerca das mudanças observadas durante o processo de intervenção.

A pesquisa foi realizada na Escola de Educação Básica Paulo Zimmermann, localizada no município de Rio do Sul, estado de Santa Catarina. Participaram do estudo três estudantes regularmente matriculados no ensino fundamental, sendo um estudante do 3º ano e dois estudantes do 4º ano, todos com diagnóstico clínico confirmado de Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade. A seleção dos participantes ocorreu mediante critérios previamente estabelecidos, considerando a confirmação diagnóstica, a matrícula regular na instituição e a autorização dos responsáveis legais para participação na pesquisa.

Como instrumento de avaliação foi utilizada a Escala de Desenvolvimento Motor (EDM),

proposta por Rosa Neto, considerada uma ferramenta amplamente utilizada para mensuração das capacidades psicomotoras infantis. A avaliação foi aplicada em dois momentos distintos: inicialmente, antes do início das intervenções, para identificação do perfil motor dos participantes, e posteriormente ao término das atividades propostas, permitindo comparar os resultados obtidos antes e após a intervenção.

O programa de intervenção foi composto por vinte e quatro sessões de jogos psicomotores desenvolvidas durante as aulas de Educação Física Escolar. As atividades foram planejadas para estimular diferentes componentes do desenvolvimento psicomotor, contemplando coordenação motora global, coordenação motora fina, equilíbrio, lateralidade, esquema corporal, orientação espacial e orientação temporal. Além do desenvolvimento motor, buscou-se favorecer aspectos relacionados à atenção, concentração, interação social, organização comportamental e participação nas atividades escolares.

Para complementar a avaliação quantitativa, foram aplicados questionários abertos aos professores e aos familiares dos estudantes participantes. Os instrumentos tiveram como finalidade identificar possíveis alterações no comportamento, na aprendizagem, no relacionamento interpessoal e na convivência familiar após a realização das intervenções psicomotoras. Essa estratégia possibilitou integrar informações obtidas por diferentes perspectivas, ampliando a compreensão dos efeitos produzidos pelas atividades desenvolvidas.

Os dados quantitativos provenientes da Escala de Desenvolvimento Motor foram analisados por meio da comparação entre os resultados obtidos nas avaliações inicial e final, permitindo verificar a evolução do desempenho motor dos participantes. Já os dados qualitativos, oriundos dos questionários respondidos por professores e familiares, foram interpretados a partir da análise das percepções relacionadas às mudanças observadas durante o período de intervenção, considerando aspectos motores, comportamentais, sociais e educacionais.

Todos os procedimentos foram conduzidos em conformidade com os princípios éticos que regem pesquisas envolvendo seres humanos. A participação ocorreu mediante assinatura do Termo

de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) pelos responsáveis legais e do Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE) pelos estudantes, assegurando a confidencialidade das informações, o respeito à identidade dos participantes e a utilização dos dados exclusivamente para fins científicos. Também foram adotadas medidas protetivas relacionadas à prevenção da COVID-19 durante a execução das atividades presenciais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos após a aplicação das 24 sessões de jogos psicomotores evidenciaram avanços importantes no desenvolvimento dos três estudantes participantes da pesquisa. A reaplicação da Escala de Desenvolvimento Motor (EDM) demonstrou evolução do Quociente Motor Geral e melhorias em diferentes componentes psicomotores, especialmente no equilíbrio, esquema corporal, coordenação motora global, coordenação motora fina e orientação espacial, além de ganhos parciais na orientação temporal.

Esses achados indicam que as intervenções contribuíram para reduzir o atraso motor inicialmente identificado, confirmando o potencial dos jogos psicomotores como estratégia complementar no atendimento de estudantes com TDAH.

Os resultados encontrados convergem com a perspectiva de Rosa Neto, ao defender que o desenvolvimento motor pode ser potencializado por intervenções sistematizadas que estimulem diferentes habilidades psicomotoras de forma integrada. Na mesma direção, Gonçalves e Gonçalves (2020) afirmam que a psicomotricidade favorece a organização das ações corporais e promove o desenvolvimento global da criança.

Assim, a melhora observada na pesquisa demonstra que o trabalho desenvolvido nas aulas de Educação Física ultrapassou a execução de movimentos isolados, contribuindo para a organização corporal e funcional dos estudantes.

Outro aspecto relevante refere-se às melhorias observadas na coordenação motora global

e fina. Durante as intervenções, os estudantes passaram a executar os jogos com maior segurança, controle dos movimentos e compreensão das atividades propostas, indicando evolução progressiva ao longo das sessões.

Esses resultados confirmam o que Laureano e Fiorini (2021) descrevem sobre a importância das atividades lúdicas para o desenvolvimento da coordenação motora, destacando que movimentos amplos e precisos favorecem a autonomia da criança e ampliam sua participação nas atividades escolares.

A evolução do esquema corporal e da orientação espacial também merece destaque, pois essas habilidades influenciam diretamente o desempenho escolar. Andrade (2025) ressalta que um esquema corporal bem estruturado favorece a orientação espacial, a lateralidade e diversas habilidades relacionadas à aprendizagem.

Os resultados obtidos na presente pesquisa reforçam essa compreensão, uma vez que a evolução desses componentes ocorreu paralelamente ao aumento da participação dos estudantes nas atividades propostas durante as intervenções.

Os avanços observados na atenção, concentração e controle emocional representam outro resultado importante da pesquisa. Conforme descrito na análise qualitativa, professores e familiares perceberam mudanças positivas no comportamento dos estudantes após a intervenção, especialmente quanto ao aumento da atenção, do envolvimento nas atividades e da socialização.

Os resultados corroboram Barkley (2020), que destaca que intervenções pedagógicas adequadas podem minimizar parte das dificuldades relacionadas às funções executivas comprometidas pelo TDAH, favorecendo maior participação do estudante no ambiente escolar.

Os relatos dos professores indicaram ainda que os estudantes passaram a participar com maior interesse das atividades propostas, apresentando melhor interação com os colegas e maior envolvimento nas tarefas escolares. Esses resultados dialogam com Junior e Rica (2020), que defendem que a Educação Física, quando organizada por meio de estratégias inclusivas, favorece não apenas o desenvolvimento motor, mas também aspectos comportamentais e sociais frequentemente

comprometidos em estudantes com TDAH.

A percepção dos familiares reforçou os resultados encontrados na escola. Segundo a análise apresentada na dissertação, houve melhora na autoconfiança, no convívio social e no engajamento dos estudantes nas atividades escolares, demonstrando que os benefícios das intervenções não ficaram restritos ao ambiente das aulas de Educação Física.

Esse resultado confirma a afirmação de Lima e Cunha (2022), segundo a qual o desenvolvimento psicomotor influencia diretamente aspectos cognitivos, emocionais e sociais da criança.

Os resultados relacionados ao equilíbrio merecem atenção especial, pois esse componente apresentou evolução nos participantes após as intervenções. Ziebert (2024) destaca que o equilíbrio corporal está associado à confiança, ao controle postural e à segurança para realização das atividades cotidianas.

Dessa forma, a melhora observada nos estudantes pode ter contribuído para uma participação mais ativa durante as aulas e para o fortalecimento da autonomia motora.

Outro aspecto observado foi a importância das atividades lúdicas durante todo o processo de intervenção. As sessões de jogos psicomotores favoreceram maior motivação dos estudantes, facilitando sua permanência nas atividades e reduzindo comportamentos de dispersão. Esse resultado está de acordo com Benker e Viecei (2020), que afirmam que jogos e brincadeiras enriquecem as experiências corporais e favorecem simultaneamente o desenvolvimento motor e cognitivo.

Os resultados obtidos também evidenciam que a intervenção contribuiu para tornar as aulas de Educação Física um ambiente mais inclusivo. Gonçalves e Gonçalves (2020) afirmam que a psicomotricidade deve ser compreendida como uma prática capaz de integrar movimento, emoção, cognição e relações sociais. Essa compreensão pode ser observada nos achados da pesquisa, uma vez que as melhorias não ocorreram apenas no desempenho motor, mas também nas relações interpessoais e na participação escolar.

Embora o estudo tenha sido desenvolvido com apenas três estudantes, os resultados obtidos

demonstram que a utilização planejada de jogos psicomotores constitui uma estratégia pedagógica viável para estudantes com TDAH. Evidentemente, o número reduzido de participantes não permite generalizações, porém os resultados apresentados oferecem evidências importantes sobre o potencial dessa intervenção no contexto escolar.

De modo geral, os resultados alcançados atenderam ao objetivo proposto pela pesquisa, demonstrando que os jogos psicomotores favoreceram o desenvolvimento motor, comportamental e social dos participantes. Ao serem analisados em conjunto com a literatura utilizada na dissertação, os achados reforçam que a Educação Física Escolar pode assumir papel decisivo na inclusão e no desenvolvimento integral de estudantes com TDAH, especialmente quando fundamentada em práticas psicomotoras planejadas e sistemáticas.

Os resultados relacionados ao desenvolvimento motor demonstraram que a intervenção não produziu benefícios apenas em uma habilidade específica, mas promoveu avanços em diferentes domínios avaliados pela Escala de Desenvolvimento Motor (EDM). A evolução observada no equilíbrio, na coordenação motora global e fina, no esquema corporal e na orientação espacial evidencia que as atividades propostas atenderam aos objetivos da intervenção, favorecendo um desenvolvimento mais integrado dos participantes. Esses achados reforçam que o trabalho psicomotor, quando planejado de forma contínua, pode produzir mudanças significativas mesmo em um período relativamente curto de intervenção.

Esses resultados confirmam o entendimento de Benker e Viecei (2020), ao afirmarem que os jogos psicomotores estimulam simultaneamente o desenvolvimento corporal, cognitivo e emocional da criança. Para os autores, o brincar organizado favorece a consciência corporal e amplia as possibilidades de aprendizagem por meio do movimento. Essa perspectiva também é compartilhada por Andrade (2025), que destaca que a Educação Psicomotora constitui uma metodologia capaz de potencializar o movimento humano e fortalecer as habilidades necessárias para o desenvolvimento integral. Assim, os avanços encontrados na presente pesquisa demonstram que os jogos psicomotores representaram mais do que atividades recreativas, tornando-se instrumentos pedagógicos capazes de

favorecer o desenvolvimento global dos estudantes.

Outro aspecto relevante identificado na pesquisa refere-se às mudanças comportamentais observadas ao longo das intervenções. Conforme os relatos apresentados pelos professores e familiares, os estudantes passaram a demonstrar maior capacidade de concentração, melhor controle emocional, aumento da participação nas atividades escolares e melhor relacionamento com colegas e familiares após a realização das 24 sessões de jogos psicomotores. Esses resultados revelam que os benefícios da intervenção extrapolaram o desenvolvimento motor, alcançando aspectos importantes do comportamento e da convivência social.

Sob essa perspectiva, Barkley (2020) explica que estudantes com TDAH apresentam dificuldades relacionadas às funções executivas, especialmente no controle da atenção, da impulsividade e da autorregulação. Dessa forma, estratégias pedagógicas que favoreçam a organização das atividades e o envolvimento ativo dos estudantes tendem a produzir respostas positivas no comportamento. Os resultados da presente pesquisa corroboram essa compreensão, pois indicam que a utilização dos jogos psicomotores favoreceu maior permanência nas atividades, redução da impulsividade e aumento do interesse pelas tarefas propostas durante as aulas de Educação Física.

A percepção dos professores também evidencia que as intervenções contribuíram para melhorar o processo de aprendizagem dos estudantes. De acordo com os questionários aplicados, foram observadas mudanças relacionadas ao maior envolvimento nas atividades pedagógicas, melhora na atenção durante as aulas e participação mais ativa nas tarefas desenvolvidas. Ainda que a pesquisa não tenha como objetivo mensurar diretamente o rendimento escolar, esses relatos sugerem que o fortalecimento das habilidades psicomotoras pode repercutir positivamente no contexto educacional, favorecendo o desempenho acadêmico dos estudantes.

Esses achados aproximam-se das reflexões de Lima e Cunha (2022), que defendem que o desenvolvimento psicomotor está diretamente relacionado às aquisições cognitivas, uma vez que o corpo constitui a primeira forma de interação da criança com o mundo. Para os autores, dificuldades psicomotoras tendem a repercutir sobre processos como leitura, escrita, atenção e organização do

pensamento. Assim, ao favorecer a evolução das habilidades motoras, os jogos psicomotores também criam condições para que os estudantes participem das atividades escolares com maior autonomia, segurança e confiança.

Além dos avanços relacionados ao desempenho motor e ao comportamento, a pesquisa evidencia a importância da Educação Física como espaço privilegiado para práticas inclusivas. A utilização de atividades lúdicas possibilitou que os estudantes participassem das aulas de forma mais ativa, respeitando suas características individuais e promovendo experiências de cooperação, interação e superação. Essa abordagem demonstra que a inclusão não depende apenas da presença do estudante na escola, mas da adoção de estratégias pedagógicas que considerem suas necessidades específicas e potencializem suas capacidades.

Nesse sentido, Gonçalves e Gonçalves (2020) afirmam que a psicomotricidade compreende o ser humano em sua totalidade, articulando movimento, emoção, cognição e relações sociais. Essa compreensão amplia o papel da Educação Física Escolar, que deixa de ser compreendida apenas como um espaço destinado ao desenvolvimento físico e passa a assumir importante função na construção da autonomia, da autoestima e das relações interpessoais. Os resultados da pesquisa reforçam essa perspectiva, uma vez que os ganhos observados envolveram diferentes dimensões do desenvolvimento infantil e não apenas aspectos motores.

Por fim, os resultados encontrados permitem afirmar que os objetivos propostos pela pesquisa foram alcançados. A comparação entre as avaliações realizadas antes e após as intervenções, associada às percepções dos professores e familiares, demonstra que os jogos psicomotores constituíram uma estratégia pedagógica eficaz para favorecer o desenvolvimento integral dos estudantes com TDAH. Embora o estudo tenha sido realizado com um número reduzido de participantes, os achados apresentam contribuições relevantes para a Educação Física Escolar e reforçam a necessidade de ampliação de pesquisas que investiguem o potencial da psicomotricidade como instrumento de inclusão, aprendizagem e desenvolvimento humano.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo alcançou o objetivo proposto ao analisar o uso dos jogos psicomotores nas aulas de Educação Física como estratégia coadjuvante para o desenvolvimento de estudantes do ensino fundamental com Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). A partir da aplicação da Escala de Desenvolvimento Motor (EDM), das vinte e quatro sessões de intervenção e da análise dos questionários respondidos por professores e familiares, foi possível identificar avanços no desenvolvimento motor, além de mudanças positivas relacionadas à atenção, concentração, comportamento, interação social e participação nas atividades escolares. Os resultados evidenciam que a utilização planejada de jogos psicomotores favoreceu o desenvolvimento integral dos participantes, demonstrando o potencial dessa estratégia no contexto da Educação Física Escolar.

Os achados da pesquisa corroboram a literatura apresentada ao longo do estudo, especialmente ao evidenciar que a psicomotricidade constitui um importante recurso para promover o desenvolvimento motor, cognitivo, emocional e social de estudantes com TDAH. Dessa forma, os jogos psicomotores mostraram-se capazes de ampliar as possibilidades de inclusão, favorecer o engajamento dos estudantes nas atividades escolares e contribuir para a construção de um ambiente de aprendizagem mais participativo, acolhedor e significativo. Além disso, os relatos dos professores e familiares reforçam que os benefícios observados durante as intervenções ultrapassaram o espaço das aulas de Educação Física, refletindo positivamente na convivência social, na autonomia e no cotidiano dos estudantes.

Embora o estudo tenha sido desenvolvido com um número reduzido de participantes, seus resultados oferecem contribuições relevantes para a prática pedagógica e para futuras pesquisas sobre a utilização da psicomotricidade no contexto escolar. Recomenda-se que novas investigações sejam realizadas com amostras maiores e diferentes contextos educacionais, permitindo ampliar o conhecimento sobre os efeitos das intervenções psicomotoras em estudantes com TDAH. Por fim,

conclui-se que a Educação Física Escolar, quando fundamentada em práticas psicomotoras planejadas e intencionais, pode desempenhar um papel significativo na promoção da inclusão, da aprendizagem e do desenvolvimento humano, fortalecendo o compromisso da escola com uma educação de qualidade para todos.

REFERÊNCIAS

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5-TR. Porto Alegre: Artmed, 2022.

ANDRADE, Rafael de. Educação Psicomotora e desenvolvimento infantil. Rio do Sul: Edição do Autor, 2025.

BARKLEY, Russell A. Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade (TDAH): guia completo para pais, professores e profissionais da saúde. Porto Alegre: Artmed, 2020.

BENKER, Franciele; VIECELI, Marilene. Psicomotricidade e desenvolvimento infantil: contribuições para a aprendizagem escolar. Revista Científica Multidisciplinar, v. 1, n. 2, p. 1-15, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

BRASIL. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: MEC, 2008.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União: Brasília, DF, 7 jul. 2015.

GONÇALVES, Maria Aparecida; GONÇALVES, José Carlos. Psicomotricidade e aprendizagem escolar. São Paulo: Cortez, 2020.

JUNIOR, José Ricardo; RICA, Rafael. Educação Física escolar e estudantes com TDAH: desafios e possibilidades inclusivas. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, v. 34, n. 2, p. 211-224,

2020.

LAUREANO, Juliana; FIORINI, Maria Lúcia. Jogos psicomotores e desenvolvimento das habilidades motoras na infância. *Revista Educação Especial*, v. 34, p. 1-18, 2021.

LIMA, Ana Paula; CUNHA, Marcela Tarciana. Psicomotricidade e desenvolvimento cognitivo no contexto escolar. *Revista Educação em Foco*, v. 27, n. 3, p. 155-169, 2022.

ROSA NETO, Francisco. Manual de avaliação motora. Porto Alegre: Artmed, 2002.

ZIEBERT, Carla. Psicomotricidade e desenvolvimento infantil: fundamentos e práticas pedagógicas. Curitiba: Appris, 2024.